Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB
Procuradoria Geral do Município
Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos
PROCON de Campina Grande/PB
http://procon.campinagrande.pb.gov.br/

Clipping

SETEMBRO

PROCON
CAMPINA GRANDE-PB

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	04/09/18
ASSUNTO	Fiscalização	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Procon autua 18 postos de combustíveis no 1º dia de operação em Campina Grande

O Procon de Campina Grande iniciou nessa segunda-feira, 03, uma força tarefa nos postos de combustíveis. O intuito é verificar irregularidades e coibir reajuste abusivo de preços.

No primeiro dia, dos 32 postos visitados 18 foram autuados. Dentre as principais infrações encontradas estão o reajuste injustificado de combustíveis, a falta de preço nas placas de sinalização dos postos e a ausência da placa que mostra ao consumidor o percentual da diferença entre os preços de gasolina e do etanol. A operação segue até concluir todos os postos de combustíveis da cidade.

Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon, explicou que a operação teve por objetivo maior tranquilizar a população para que não se submeta a pagar preços exorbitantes na hora de encher o tanque.

“No último final de semana, as redes sociais foram bombardeadas com informações sobre uma nova paralisação nacional dos caminhoneiros, em resposta ao reajuste de 13% no preço do diesel e de 1,53% no preço do litro da gasolina nas refinarias, anunciado pelo governo federal na última sexta-feira, 31. Isso promoveu uma correria das pessoas aos postos, dispostas a pagar o que fosse preciso para não ficarem desabastecidas. Em contrapartida, o Procon recebeu denúncias de que muitos estabelecimentos estavam se aproveitando da ocasião para reajustar os produtos de uma forma abusiva. Então, colocamos os nossos fiscais na rua para verificar e coibir esse tipo de prática”, relatou Rivaldo Rodrigues.

Acerca dos preços abusivos, Rivaldo Rodrigues disse que os fiscais não encontraram preços muito altos, o problema é que os donos de 6 postos autuados não tinham nota fiscal para comprovar que adquiriram o produto após o último reajuste dado pelo governo federal. Ou seja, não se justificava o reajuste.

Outro problema encontrado foi a infração a Lei Estadual nº 10365 de 12/11/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de cartaz nos postos revendedores de combustíveis com informação sobre o percentual da diferença entre os preços de gasolina e do etanol.

Essa informação sobre a diferença de preços é importante para o consumidor escolher o que será mais vantajoso, se abastecer com gasolina ou etanol. E deve ficar exposta em lugar visível junto às bombas de combustível.

De acordo com a Lei, o cartaz ou letreiro deve informar o valor em percentual do preço do etanol hidratado em relação ao preço da gasolina com a seguinte informação.

“Senhor(a) Consumidor(a), o percentual do preço do etanol (álcool) em relação ao preço da gasolina é de ___%. Em sendo o valor do percentual maior que 70% (setenta por cento), torna-se mais econômico o abastecimento com gasolina”.

Rivaldo orienta que o consumidor fique atento se há no posto essa informação e se está com o valor correto. “Para verificar se o cálculo na placa está correto, o consumidor deve dividir o valor do litro do álcool pelo da gasolina. Se o resultado for menor que 0,7, ainda vale a pena abastecer com álcool. Se for maior, opte pela gasolina. Por exemplo: caso o litro do álcool custe R$ 1,50 e o da gasolina R$ 2,70, divida o primeiro pelo segundo. O resultado será 0,55 (menor que 0,7). Neste caso, vale a pena abastecer com álcool”.

Caso o consumidor se depare com reajuste abusivo, ou falta de informações claras nos postos, deve entrar em contato imediatamente com o Procon de Campina Grande por meio dos telefones 151 ou 83 98802-5525, no aplicativo para celular Procon CG Móvel ou por e-mail contato@procon.campinagrande.pb.gov.br.

.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Portal Correio	DATA	05/09/18
ASSUNTO	Novo site do Procon	AVALIAÇÃO	Positiva

Operação termina com 33 postos autuados

A operação Força Tarefa nos postos de combustíveis de Campina Grande terminou com 33 postos autuados. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (5) pelo Procon Municipal. Segundo o órgão, foram 55 postos visitados e os 33 autuados e devem ser multados por atividades que vão contra aos direitos do consumidor.

Conforme o Procon-CG, entre os vários problemas observados na operação, que teve início na manhã de segunda-feira (3), estão o **reajuste indevido dos preços dos combustíveis**, falta de sinalização ou placas com informações incorretas e lojas de conveniência com produtos vencidos.

Sobre os preços indevidos, os fiscais autuaram nove postos por não apresentarem notas fiscais de compra do produto às distribuidoras que justificassem os reajustes.

Caso o consumidor se depare com reajuste abusivo, ou falta de informações claras nos postos, deve entrar em contato imediatamente com o Procon de Campina Grande por meio dos telefones 151 ou 83 98802-5525, no aplicativo para celular Procon CG Móvel ou por e-mail contato@procon.campinagrande.pb.gov.br.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	www.op9.com.br/	DATA	05/08/18
ASSUNTO	Fiscalização	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Procon de Campina Grande autua seis postos por cobrança irregular

.

Fiscalização termina nesta terça-feira (3) em outros 24 estabelecimentos

setembro 4, 2018 às 09:29 - Por: Redação Op9

Consumidor deverá denunciar postos caso tenha persistência na cobrança irregular. Foto: Divulgação/ Procon-CG

Seis postos foram autuados nesta segunda-feira (3) durante a fiscalização do Procon de Campina Grande em relação a cobrança dos preços abusivos. Foram 30 postos vistoriados e nesta terça-feira (4) serão visitados os últimos 24 estabelecimentos deste tipo da cidade. A ação foi

realizada após o órgão receber várias denúncias sobre a cobrança de preços exorbitantes no valor do litro do combustível.

De acordo com o coordenador do Procon Rivaldo Rodrigues, outros 16 postos foram autuados por outras irregularidades como a falta de informação ao consumidor, preços errados nas bombas e tabelas. As fiscalizações continuam hoje para investigar o aumento dos preços e outras falhas.

Em casos de denúncias em relação ao reajuste de preços, o consumidor deverá entrar em contato com o Procon de Campina Grande por meio dos telefones 151, (83) 98802-5525, no aplicativo do Procon CG para dispositivos móveis ou pelo e-mail contato@procon.campinagrande.pb.gov.br.

PROCON CAMPINA GRANDE-PB	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB Procuradoria Geral do Município Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		CLIPPING
VEÍCULO	Jornal da Paraíba	DATA	04/09/18
ASSUNTO	Preço dos combustíveis	AVALIAÇÃO	NEUTRA

Sousa e Campina Grande têm a gasolina mais cara da Paraíba

Pesquisa da ANP também verificou preço dos combustíveis em João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Patos.

MARIA EDUARDA LIMA*

As cidades de Sousa, no Sertão da Paraíba, e Campina Grande, no Agreste, têm a gasolina mais cara do estado, de acordo com o levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A pesquisa foi feita entre os dias 26 de agosto e 1 de setembro nas seis principais cidades da Paraíba. De acordo com a ANP, o preço médio do combustível em Sousa é de R$ 4,62 e em Campina, a média é de R$ 4,57.

Em Sousa a pesquisa foi feita em sete dos 13 postos que existem na cidade e em Campina, em 13 dos 52 postos. A pesquisa ainda foi feita em João Pessoa, onde o preço médio encontrado foi de R$ 4,14; Bayeux, com R$ 4,23; Cabedelo, com R$ 4,25; e Patos com o preço médio de R$ 4,43.

De acordo com a Coordenadora Executiva do Procon de Sousa, Gerlania Araújo, o Procon faz pesquisa todos os meses para monitorar o preço do combustível na cidade e evitar cobranças abusivas. Ela diz que o alto custo do combustível na cidade se dá por conta do valor do frete que cobrado para fazer o transporte do produto. Quanto mais longe do porto for a cidade, mais caro o frete para os donos dos postos, o que acaba refletindo no valor do combustível.

O Combustível distribuído na Paraíba sai dos portos de Cabedelo, na Paraíba, e Suape, em Pernambuco. A distância de Sousa até o posto de Cabedelo, onde o combustível chega e é encaminhado para os postos, é de cerca de 500 km e a distância entre Souza e o Porto de Suape é de aproximadamente 600 km.

Campina Grande na metade do caminho

Já em Campina Grande, onde a diferença do valor da gasolina em relação a Sousa é de cinco centavos, a distância entre a cidade e o Porto de Cabedelo é de cerca de 150 km e de cerca de 250 km do porto de Suape, metade do caminho para Sousa.

Uma pesquisa do Procon de Campina Grande nos postos de combustíveis da cidade, realizada entre os dias 16 e 17 de agosto, identificou a possibilidade de existência de uma tabela média de preços em 70% dos 52 postos visitados na pesquisa. O Procon protocolou uma denúncia ao Ministério Público, que vai investigar a suspeita de formação de cartel na cidade.

De acordo com o coordenador do órgão, Rivaldo Rodrigues, cerca de 10 postos já foram notificados pela prática abusiva nos preços do combustível. Se o processo de notificação do Procon for até o fim, os postos podem ser multados em até R$ 15 mil reais.

** Sob supervisão de Aline Oliveira*